

Análise

A Sérvia e a região dos Balcãs

Paulo Franzini
Consultor Sérvia e Balcãs/Market Access - Consultores em Negócio Internacional



Um português a residir em Belgrado suscita curiosidade junto de sérvios e portugueses. Os locais manifestam-se curiosos sobre o que me fixa cá, enquanto alguns clientes e amigos ainda me questionam sobre a segurança do país.

Respondendo aos meus compatriotas, a Sérvia e a Península Balcânica primam pela segurança e por uma postura acolhedora perante turistas e residentes estrangeiros.

Aos locais explico que estou cá para ficar, por acreditar nesta região composta pela Bósnia, Croácia, Eslovénia, Macedónia e Montenegro que, conjuntamente com a Sérvia, formavam a Jugoslávia. Apesar dos acontecimentos que precipitaram o fim do país, vários laços permaneceram, inclusive nas trocas comerciais. A Sérvia mantém hoje balanças comerciais positivas com as nações mencionadas, representado este país num relevante "hub" de acesso a 21 milhões de consumidores. Com 1,6 milhões de habitantes, Belgrado é a principal metrópole da região e um dos maiores centros de negócios.

As oportunidades existem em vários sectores

Após obtenção de acordos com instituições financeiras internacionais, o governo sérvio prepara um conjunto de investimentos em regime de Parcerias Público-Privadas (PPP) dirigidos aos sectores da construção, energia e ambiente. Igualmente, o sector da saúde terá um programa destinado à construção e equipamento de mais de 200 edifícios.

Enquanto fornecedora, a Sérvia apresenta-se competitiva em produtos siderúrgicos, cereais e frutas, componentes para calçado, madeiras, entre outros.

No mercado denota-se um aumento da demanda por produtos relacionados com a construção, energia, equipamentos e soluções para satisfazer os vários sectores em crescimento. Outras oportunidades encontram-se em áreas como a metalurgia, minas e pedreiras, mobiliário, agroalimentar, química, serviços B2B, software, etc. Nos bens de consumo, o crescimento do retalho alia-se a padrões de consumo semelhantes aos de Portugal, tornando o leque de oportunidades extenso.

Enquanto fornecedora, a Sérvia apresenta-se competitiva em produtos siderúrgicos, cereais e frutas, componentes para calçado, madeiras, entre outros.

A abordagem ao mercado não implica um grande investimento, podendo acontecer via feiras ou visitas a empresas onde a mentalidade, semelhante à portuguesa, é marcada pela simpatia e abertura a parcerias de longo prazo.

Enquanto povo, os portugueses são vistos como simpáticos e aprazíveis. Portugal beneficia também da notoriedade do seu futebol, fado, referências da literatura, gastronomia, vinhos e oferta turística.

Chega agora o momento de incrementar a frente económica, nesta que é uma das regiões com maior potencial de crescimento do nosso continente. ◀

Obras públicas mantêm ritmo elevado em Agosto

Barómetro Nos primeiros oito meses deste ano registou-se o crescimento do total de concursos de empreitadas de obras públicas, mas o nível de actividade na reabilitação urbana reduziu 17,1%

De Janeiro até Agosto passado, o total de concursos de empreitadas de obras públicas promovidos atingiu os 2.108 milhões de euros, o que representa um crescimento de 105% face ao verificado em 2016. Segundo a Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas (AICCOPN), "esta é a primeira vez que se supera a barreira dos dois milhões de euros desde 2011, ano em que se registou o lançamento de concursos no valor de 2.730 milhões de euros, no cômputo do ano". No entanto, em termos médios, entre 2001 e 2016 a promoção de procedimentos situou-se em 3.026 milhões de euros, o que demonstra que, apesar do elevado ritmo de crescimento, "os níveis actuais ainda estão longe dos valores considerados normais".

Já os contratos celebrados e reportados no Observatório das Obras Públicas no âmbito de concursos públicos, até ao final de Agosto, ascendiam os 739 milhões de euros, mais 69% em termos homólogos. "Esta evolução, apesar de positiva, fica aquém do que se verifica ao nível dos concursos promovidos, pelo que o dife-



Concursos de obras públicas crescem 105% comparado com 2016

rencial entre ambos ascende já a 1.369 milhões de euros", adianta a AICCOPN.

Os contratos celebrados em resultado de Ajustes Directos somam 475 milhões de euros, mais 41% face a 2016. O total de contratos celebrados e reportados atingiu os 1.292 milhões de euros, ou seja, apresenta uma variação positiva de 52% em termos homólogos.

Nível de actividade na Reabilitação Urbana reduz

De acordo com o inquérito à Reabilitação Urbana, realizado pela AICCOPN, no mês de Agosto acentuou-se a redução do nível de actividade neste mercado, com o respectivo índice a registar uma va-

riação de menos 17,1%, em termos homólogos trimestrais.

Já no que diz respeito ao indicador que mede a evolução da opinião dos empresários relativamente à Carteira de Encomendas, em Setembro assistiu-se a um crescimento de 15,4%, em termos homólogos trimestrais, valor que, apesar de significativo, traduz "um abrandamento do ritmo registado nos últimos três meses". Por outro lado, a Produção Contratada em meses, ou seja, o tempo assegurado de laboração a um ritmo normal de produção, fixou-se em 6,6 meses, o que traduz uma redução de um mês face ao observado no mês de Agosto do ano passado. ◀

Vendas de software de gestão crescem 6% ao ano

O valor do mercado português de software de gestão ascendeu a 260 milhões de euros em 2016, o que representou um crescimento de 5,7% face ao ano anterior.

Os dados foram revelados pelo estudo sectores "Software de Gestão" publicado pela Informa D&B, que indicam ainda que as aplicações ERP representaram a maior fatia do volume de negócios, com um peso de 45% sobre o total.

Tendo em conta os últimos anos, o mercado português de software de gestão manteve uma "tendência ascendente", registando taxas de variação que chegaram a ultrapassar os 10% ao ano.

No entanto, nos dois últimos anos tem-se verificado uma moderação do ritmo de crescimento, num "contexto de maturidade crescente da actividade e aumento da concorrência de preços entre os operadores".

Neste contexto, "o valor do mercado cifrou-se em 260 milhões de euros em 2016, mais 5,7% face ao ano anterior", sendo que as aplicações ERP continuam a representar a maior fatia do volume de negócios do sector, com um peso de 45% sobre o total em 2016, enquanto as aplicações CRM tinham um peso da ordem dos 23%.

Ainda de acordo com o estudo, as previsões apontam para um valor do mercado de 275 milhões de euros no final de 2017, e um valor próximo aos 290 milhões em 2018, o que representaria um aumento médio próximo dos 6% ao ano. ◀

Taxa de desemprego em Portugal abaixo dos 9%

DESCIDA O Instituto Nacional de Estatística (INE) reviu em baixa de 0,2 pontos percentuais a taxa de desemprego de Julho para 8,9%, o valor mais baixo desde Novembro de 2008, estimando para Agosto a manutenção do mesmo valor.

O valor apurado para Julho representa uma descida em 0,2 pontos percentuais face ao mês anterior e menos 0,6 pon-

tos percentuais em relação a três meses antes, vinca o INE. Deste modo, segundo os dados recentemente divulgados, a estimativa provisória da população desempregada (dos 15 aos 74 anos de idades) de Agosto foi de 461,4 mil pessoas, tendo aumentado 0,4% (1,8 mil) em relação ao mês anterior e diminuído 2,6% (12,4 mil) face ao observado três meses

antes (Maio de 2017). Quanto à população empregada em Agosto (dos 15 aos 74 anos), o INE aponta para 4,6978 milhões de pessoas (estimativa provisória), o que representa uma diminuição de 0,1% (5,1 mil pessoas) em relação a Julho. Em relação a Agosto de 2016, a população empregada aumentou 2,7% (mais 124,5 mil pessoas). Apesar das boas notícias

associadas à descida do desemprego em Portugal, os números divulgados pelo INE deixam também um sinal de alerta: a taxa de desemprego dos jovens (dos 15 aos 24 anos) subiu em Agosto para os 24,6% (estimativa provisória), mais 1,6 pontos percentuais do que o valor registado em Julho (23%). Em Agosto de 2016, esta taxa estava nos 26,6%. ◀